

PMN ainda indefinido

O Partido da Mobilização Nacional (PMN) ainda não definiu o nome da produtora de vídeo que irá contratar para gravar a sua propaganda eleitoral, apesar de faltar menos de dois dias para que ela comece a ir ao ar. Segundo Jonatra Macedo, que além de candidato a deputado distrital é também o assessor de imprensa do partido, somente hoje a Executiva irá analisar as propostas apresentadas pelas produtoras. O partido tem direito a utilizar um total de 2 minutos e 03 segundos do horário gratuito de propaganda eleitoral, sendo a metade de manhã e a outra metade na parte da tarde.

Apesar de não ter escolhido ainda a produtora, já está definido que o presidente nacional do partido, Celso Brant — que foi candidato a presidente da República no ano passado —, irá abrir o programa. Ele irá apresentar as propostas do partido, identificadas com os ideais de Tiradentes. Neste mesmo programa, somente os membros da Executiva regional terão acesso ao rádio e televisão. Os candidatos só começarão a utilizar o

programa de televisão no dia seguinte, 3 de agosto.

Segundo Jonatra, os candidatos que terão direito a utilizar o tempo de propaganda eleitoral gratuita não foram escolhidos. Ele disse que a Executiva do partido irá também definir os critérios para os candidatos somente na reunião de hoje. No total, o PMN registrou 34 candidatos a deputado distrital e 3 a deputado federal.

Um dia antes do início da propaganda eleitoral gratuita, ou seja, na quarta-feira, a Executiva do PMN irá se reunir para decidir se aceita as indicações do candidato ao Governo do Distrito Federal, Carlos Magno, para compor a sua chapa no lugar de Celson de Oliveira, que renunciou a sua candidatura a vice. Celson também é o presidente regional do PMN. Se a Executiva não homologar nenhum dos nomes apresentados por Carlos Magno, ele não terá condições de disputar o pleito deste ano. Assim, o maior beneficiado seria o candidato ao Senado, Roosevelt Beltrão, que passaria a ser o único candidato majoritário do partido.